**DOIS CADÁVERES NA PRAÇA
PR. ALEJANDRO BULLóN**

Vimos nas palestras anteriores que os dois pontos da controvérsia universal entre Deus e Satanás são a adoração e a obediência. O inimigo faria tudo que pudesse para levar as pessoas a adorarem qualquer coisa, menos o verdadeiro Deus. Para tal fim, era preciso destruir a confiança das pessoas na Bíblia ou então fazer com que esta desaparecesse. No capítulo 11 de Apocalipse está registrada uma profecia que anunciava as tentativas demoníacas de destruir a Bíblia. O apóstolo João escreveu as seguintes palavras recebidas do anjo. Vejamos em Apocalipse capítulo 11, verso 3: "Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco". Quem são estas testemunhas? Deixemos que o próprio Jesus responda. Quando Ele esteve na Terra, disse aos Seus discípulos o que encontramos em João capítulo 5 e verso 39: "Examinais as Escrituras,... e são elas mesmas que testificam de mim". Aqui o Senhor Jesus identifica as Sagradas Escrituras como as Suas testemunhas. Mas, a profecia de Apocalipse 11, verso 4 diz que as duas testemunhas eram: "São estas as duas oliveiras e os dois candeeiros que se acham em pé diante do Senhor da terra". E é surpreendente notar como tudo se encaixa, pois São Pedro aponta a Bíblia como: "...Uma candeia que brilha em lugar tenebroso...". II Pedro 1:19 E Zacarias a identifica como duas ramas de oliveira (Zacarias 4:11 e 14). Você percebe que, analisadas pela própria Escritura, as duas testemunhas são o símbolo do Velho e do Novo Testamentos? Mas, em que sentido as testemunhas testificariam vestidas de pano de saco durante 1260 dias - anos? Na palestra estudamos: "A mulher vestida de luz", é outra profecia que mencionava este período de 1260 dias. Vimos que durante um período de 1260 anos a Igreja de Deus seria perseguida e teria que se esconder nas covas da terra para poder sobreviver. O motivo da perseguição foi à obediência desses cristãos à Palavra de Deus. Naquele período, a Bíblia testificou vestida de pano de saco, isto é, oculta, abafada. Isso porque a sua leitura estava proibida, sob a alegação de que o povo não tinha capacidade de entendê-la, e que esse privilégio tinha sido concedido apenas aos líderes religiosos. Mas, a profecia, que é o centro de nosso estudo neste programa, continuava dizendo, que depois daquele período de perseguição de 1260 anos em que as testemunhas testificariam vestidas de pano de saco. "...A besta que surge do abismo pelejará contra elas, e as vencerá, e matará". Apocalipse 11:7 Quem é esta besta, e em que sentido ela "mataria" a Bíblia? Na linguagem profética, besta é símbolo de reino ou poder (Isaías 30:6 e Apocalipse 13:4 e 12). É preciso identificar, então, um governo que depois do período profético de 1260 anos se levantou e quase destruiu a Bíblia. Já vimos anteriormente que esse período de 1260 anos começa no ano 538, com o edito de Justiniano dando poder absoluto ao bispo que dirigia a Igreja Cristã de Roma. E terminou em 1798, quando o general Bertier, prendeu o líder da Igreja Cristã que perseguia os "rebeldes" que estudavam a Bíblia. Para identificar a besta ou poder que "mata" as testemunhas, precisamos buscar um governo que perseguiu a Bíblia depois de 1798. Perceba que esta besta sobe do abismo, ou seja, ela não tem nenhum fundamento religioso. É um poder ateu e espiritualmente comparado ao Egito. Mas o que aconteceu no Egito que possa nos dar alguma luz para identificar este governo? Vejamos o que registra Êxodo 5:2, "Respondeu Faraó: Quem é o Senhor para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir a Israel". Percebe você o espírito de incredulidade do Egito? Pois é esse mesmo espírito, o espírito da "besta" que atacaria a Bíblia depois de 1798 e você não precisa revisar muito a História Universal para descobrir na França atéia, do fim do século XVIII, a "besta" destruidora da Bíblia. Naquele país "houve proposta de um grupo extremista para se abolir Deus, entre outras instituições, e substitui-Lo pelo culto da razão. Na verdade, chegou-se a celebrar uma festa da razão na catedral de Notre-Dame, com uma linda atriz, figurando como a deusa Razão". A História registra, também, que a França desatou uma guerra terrível para destruir a Palavra de Deus, matando 70 mil huguenotes, seguidores da Bíblia, na trágica noite de São Bartolomeu. Em 1793 a Assembléia francesa promulgou um decreto proibindo a leitura da Bíblia e foi ordenado que todas as Bíblias fossem levadas à praça pública e queimado como evidência de que o governo francês não reconhecia a Palavra de Deus. O jornal Gazette Nationale, de 14 de novembro de 1793, publicou o seguinte: "A sociedade popular da seção do museu faz ciente que os cidadãos desta seção tem dado boa conta de todos os livros da superstição e da mentira. Livros de missa e de oração, antigos e novos testamentos têm expiado numa grande fogueira as tolices a que a raça humana foi levada a cometer". A profecia, relatada em Apocalipse 11, nos versos 8, 9 e 11, continua dizendo sobre as testemunhas o seguinte: "E o seu cadáver ficará estirado na praça da grande cidade... por três dias e meio,... Mas, depois dos três dias e meio, um espírito de vida, vindo da parte de Deus, neles penetrou, e eles se ergueram sobre os pés...". Você acha que é pura coincidência que a perseguição religiosa do ateísmo francês, desatada contra as religiões - e especialmente contra a Bíblia - tenha durado exatamente 3 anos e meio? A Convenção Nacional aboliu toda religião na França, em 26 de novembro de 1793, e restabeleceu-a em 17 de junho de 1797. Você já sabe que, em profecia, um dia simboliza um ano. A História encarregou-se de provar que a profecia estava certa. Depois desse período de três anos e meio em que a Bíblia esteve aparentemente "morta", houve um despertar do interesse pelo estudo da Bíblia. Literalmente, a Palavra de Deus se "levantou sobre os pés". Em 1804, organizou-se a Sociedade Bíblica Britânica e em 1817 a Sociedade Bíblica Americana. Ambas encarregaram-se de publicar e promover a leitura da Bíblia aos milhões. A Bíblia tem sido, ao longo da História, o livro mais amado e mais odiado. Reverenciado por uns e perseguido por outros, é hoje o livro mais traduzido no mundo e também o mais vendido, embora o inimigo tenha sempre tentado destruir a Palavra de Deus, perseguindo-a ou desvirtuando-a. Durante 1260 anos, a Bíblia foi perseguida por um poder religioso. Talvez por isso João tenha dito em Apocalipse 17, 6: "...Vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto". Qual foi o motivo do espanto do escritor do Apocalipse? Exatamente o fato de uma Igreja, pretensamente chamada de Igreja de Deus, perseguir, "em nome de Deus", aos que estudavam a Bíblia e tentavam obedecer-lhe. Que um poder ateu perseguisse a Bíblia era até lógico. Mas que um poder religioso o fizesse, não tinha sentido nenhum para o apóstolo João. Quando o período de 1260 anos de perseguição ao verdadeiro povo de Deus acabou, e o inimigo não conseguiu destruir a Bíblia, ele levantou outro poder para alcançar seu objetivo. Dessa vez um poder ateu, no espírito da França racionalista. E embora tivesse conseguido silenciar a voz da Bíblia por três anos e meio, finalmente a Palavra de Deus venceu, e hoje a temos distribuída aos milhares por todo o planeta. Mas as tentativas do inimigo para destruir a Bíblia não param por aí. Se ele não pode destruí-la através da ameaça e a perseguição, ataca por outras frentes. E é o que está fazendo hoje. Convenceu a muitos de que a Bíblia, sendo um livro tão antigo, não pode ter validade em nossos dias. Você vê? São pessoas sinceras, mas, que não conseguem notar a diferença entre costumes e princípios. Claro que os costumes mudaram. A roupa é diferente hoje; o estilo do cabelo é diferente; os costumes evoluíram com o desenvolvimento da tecnologia; mas os princípios divinos, preservadores da vida, são eternos. Eles não podem mudar nunca. O respeito pela vida, a fidelidade, a honestidade, a adoração e a obediência devidas unicamente a Deus, todos são princípios que existiam cinco mil anos atrás. E existem hoje. Outras pessoas são levadas pelo inimigo a pensar que "tudo bem, a Bíblia é a Palavra de Deus, mas não precisa ser levada tão a sério. Podemos mudá-la um pouquinho, podemos adaptá-la. Se Deus disse que é branco, não poderia ser amarelo que é uma cor mais viva? Se Ele disse sábado, não poderia ser domingo? Qual o problema? Afinal de contas, estamos separando um dia para Deus como Ele ordenou". Mas a Bíblia é clara em Isaías 40, 8: "Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente". Mas se tudo que dizemos até aqui não for suficiente para tirar a autoridade da Palavra de Deus, então o inimigo levará o homem a tomar a Bíblia apenas como um amuleto.Como colocar uma ferradura atrás da porta ou carregar um pé de coelho. Muitas pessoas terão sempre a Bíblia no criado mudo como símbolo de proteção. Mas não a lêem, não conhecem o seu conteúdo. Os ensinamentos bíblicos não afetam em nada seu estilo de vida. Percebe? Talvez a Bíblia esteja aí, adornando a biblioteca, mas não influi em sua vida, não guia seus passos, nem orienta suas decisões. O diabo a tornou inoperante. Conseguiu finalmente o que queria. Outro método que Satanás usa para desvirtuar a Palavra de Deus é fazer o ser humano crer que a Bíblia é tão difícil de ser compreendida que não adianta nem tentar. Isto, porém não é verdade. Toda pessoa que, com humildade, abrir a Bíblia, será iluminada pelo Espírito de Deus a fim de entender a sua mensagem. Michel Drosdin, jornalista americano, ateu, e repórter dos jornais Whashington Post e Wall Street Journal, acaba de publicar o livro "O Código da Bíblia", que, em pouco menos de um ano já é best seller em 17 países. Segundo o autor, antes da segunda guerra mundial, um rabino, residente em Praga, antiga Tchecoslovaquia, teria descoberto um código segredo em hebraico. Cinqüenta anos depois, o matemático israelense Eliyahu Rips, encontrou, por acaso, na biblioteca pública de Israel, o único livro que o rabino tinha publicado. A partir dali e motivado pela curiosidade, o Dr. Rips desenvolveu um programa para computador que pode, segundo ele, decifrar o futuro da humanidade. O jornalista americano foi posteriormente apresentado ao Dr. Rips, e desde então, dedicou-se a escrever o livro, que adverte a humanidade com relação às tragédias que se aproximam. Ele diz, por exemplo, que nos anos 2.000 e 2.006, o mundo será sacudido por duas hecatombes nucleares. Prevê terremotos gigantescos para o Japão e para Los Angeles no anos 2.006 e 2.010, respectivamente. De repente ler, o livro de Drosdin, virou moda. Ele diz que, através do programa de computador e do código segredo, pode ver não só o futuro, mas também conseguiu comprovar que a história da humanidade estava prevista muito antes que os fatos acontecessem. Mas a Bíblia afirma que você não precisa de um computador para entender as profecias. Você precisa do Espírito Santo quem inspirou os escritores bíblicos e que hoje está pronto para iluminar o seu entendimento. Sem a ajuda de qualquer computador, você pode observar, na Bíblia, a sucessão dos impérios mundiais: Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Você pode ver descritos os esforços de Adolf Hitler e Napoleão Bonaparte tentando inutilmente estabelecer um novo império mundial. Pode ver as tentativas do inimigo para destruir a Bíblia e pode ver também retratado, o quadro atual que a humanidade vive. Nada está oculto. Tudo está revelado aos seres humanos que, com humildade de coração, buscam entender o plano divino. Em todas essas previsões divinas apresentadas na Bíblia e concentradas no livro de Apocalipse, não existe nenhuma hecatombe atômica para o ano 2.000 ou 2.006, como o livro de Drosdin anuncia. E, graças a Deus, falta pouco tempo para comprovar a contundência da afirmação que estou fazendo. Sou eu um profeta? Não. Sou apenas um ser humano que pede a iluminação do Espírito Santo para entender as Escrituras. Quando perguntado se teria sido Deus quem escreveu as revelações que o suposto código segredo decifra, Drosdim respondeu: "Não acredito em Deus. Mas alguma inteligência pode ver o futuro e o escreveu em código. Não sei nem dizer se o código foi feito por um computador ou para ser desvendado por um computador. Mas se uma máquina fez o código, com certeza foi uma mais potente das que conhecemos, porque todos os computadores que se conhecem hoje, mesmo trabalhando juntos, não conseguiriam criar um código tão complexo. E os nossos computadores não conseguem prever o futuro. "Quando novamente perguntado se esta não seria uma prova da existência de Deus, ele acrescentou: "É a primeira evidência científica de que outro tipo de inteligência existe. Mas não sabemos sua identidade. No entanto, essa mesma inteligência que criou o código também nos criou e criou todo o Universo. Não sei quem fez, mas não foi um humano." Como você pode ver, a Bíblia, apesar de todas as perseguições e as tentativas que o inimigo fez para desvirtuá-la, continua segura, soberana e até perturbando quem não acredita na existência de Deus. Mas agora, o que significa para você a Palavra de Deus? Está pronto para estuda-la e obedece-la? Já pensou alguma vez que todas as tristezas e erros de sua vida podem ter acontecido simplesmente porque você não conhecia o plano que Deus tem para você e que está descrito na Bíblia? Não gostaria neste momento, de abrir o coração e dizer: Senhor, guia-me através de Tua Palavra! Faça aí onde você está.

TUA PALAVRA Letra e Música: Jader Santos Escondi Tua Palavra em meu coração Pra não pecar contra Ti, Escondi as Tuas preciosas verdades dentro de mim. Em não quero falhar, Eu não quero jamais entristecer meu Jesus. CORO: Tua Palavra é luz, Tua Palavra é paz, Tua palavra é vida ao meu coração. Por isso em meu viver Eu quero compreender, Eu quero aceitar me mim o Teu querer. Vem ajudar-me oh Deus! Decidi obedecer, Senhor, em qualquer situação. Sei que Tu vais ser comigo. Decidi que quero, de hoje em diante, ser sempre Teu, Eu não quero falhar, Eu não quero jamais entristecer meu Jesus. Pois a Palavra é luz e a Palavra ensina a direção. Quem estiver sozinho pode andar seguro em meio à escuridão. Quem estiver perdido encontrará a salvação. Quem se sentir culpado achará ali perdão. Gravado por Art´ Trio, pela Voz da Profecia no MMCD 01 12

ORAÇÃO: Pai querido, obrigado pela Tua Palavra. Não deixaste-nos perdidos neste mundo sem uma guia, a Tua Palavra é a guia. Foi perseguida pelo inimigo ao longo da História, mas ela permanece firme e todos aqueles que a estudam são felizes. Ajude-nos a estudá-la e encontrar qual é o plano que Tu tens para a vida nossa vida. Em nome de Jesus, Amém.